

Abril 2022

Comentário do Gestor

No mês de abril, o fundo teve uma performance de 0,9% com ganhos nos books de renda fixa e moedas e perdas no livro de ações. Os mercados globais de equity tiveram perdas significativas, com o S&P 500 tendo a maior queda mensal desde março de 2020. O DXY teve a maior valorização mensal desde a expectativa de normalização monetária em janeiro de 2015. O mercado de juros seguiu na sua trajetória de aberturas das curvas globais frente as pressões e surpresas inflacionárias.

Em termos de cenário macroeconômico, não enxergamos grandes diferenças em relação a conjuntura que desenhamos desde o início do ano. Os desafios do aperto monetário sincronizado global e a direção de desaceleração econômica geram um ambiente árduo para os ativos de risco de forma generalizada. Em contrapartida temos uma China que promete estimular a economia para atingir um crescimento de 5,5% em 2022, mas que, por hora, vem surpreendendo negativamente no grau das medidas adotadas.

No início do mês, tivemos a divulgação da ata do FED e pela primeira vez recebemos maiores informações sobre o QT. O ritmo mensal da redução do balanço será de 95 bilhões de dólares divididos entre 60bi e 35bi de títulos do governo e ativos lastreados em hipotecas, respectivamente. O dado veio próximo das expectativas mais pessimistas do mercado que cercavam 100bi mensais então entendemos que o QT está bem precificado e deverá iniciar em maio ou em junho.

O FED tem sido cada vez mais vocal ao tratar sobre a subida de juros, com membros pedindo que sejam entregues altas de 75bps. Por hora trabalhamos com o cenário de altas de 50bps levando o fed funds para um patamar acima do neutro, entre 3-3,5%. A percepção do mercado sobre uma desaceleração aguda ou, eventualmente recessão, nos Estados Unidos é um dos principais riscos da nossa posição estrutural tomada em juros, conforme já havíamos dito anteriormente.

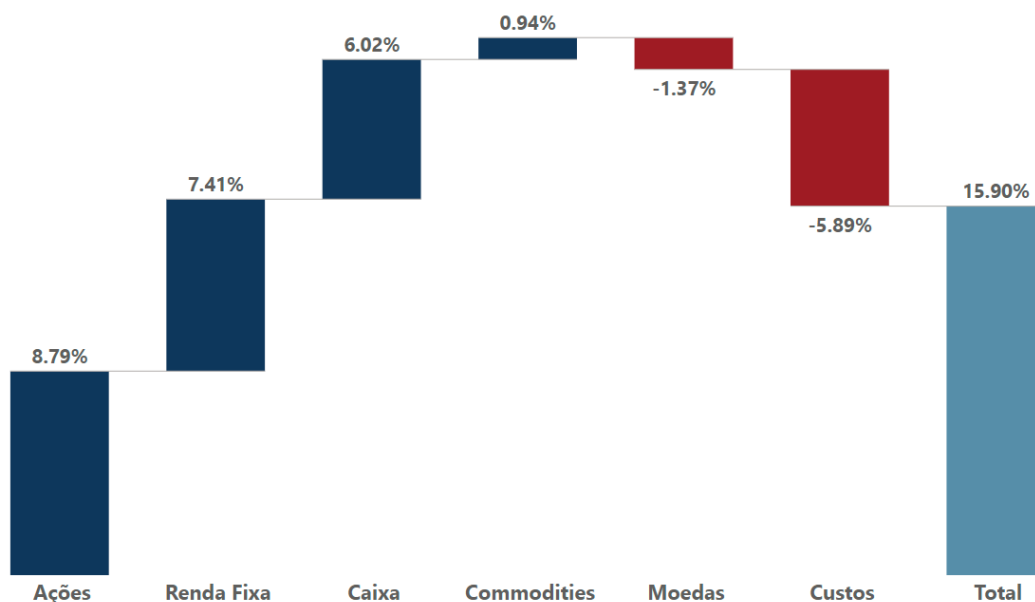
No Brasil, estamos chegando próximos ao fim do ciclo de alta de juros. O guidance do BCB é de uma alta adicional de 100bps, mas após o último dado de inflação, o próprio banco central abriu a possibilidade de estender o fim do ciclo para a reunião seguinte. Por hora não enxergamos muita gordura nas taxas de juros futuros do DI, pois a curva já precifica cortes a frente e entendemos que existe uma boa possibilidade de o ciclo de corte demorar a vir.

Mantivemos nosso modus operandi procurando aproveitar oportunidades táticas nos mercados de ações e moedas globais e no mercado de juros Brasil. Em juros globais seguidos tomados estruturalmente.

Para abril, a posição que teve a maior contribuição para o fundo foi tomado em juros curtos americanos, seguida de uma posição comprada na moeda de Singapura contra uma cesta de moedas. O livro de ações obteve um retorno negativo no mês com posições no Ibovespa e no Nasdaq.

Para o mês de maio, seguimos estruturalmente tomados em juros e nos hedgeando em Homebuilders e Semicondutores, setores que são mais betado a atividade econômica. Zeramos a posição de Noruega que já carregávamos estruturalmente, mas seguimos tomados nos Estados Unidos. No book de moedas, estamos comprados no dólar de Singapura e usando uma cesta como funding.

Atribuição de Resultado (%) – since inception



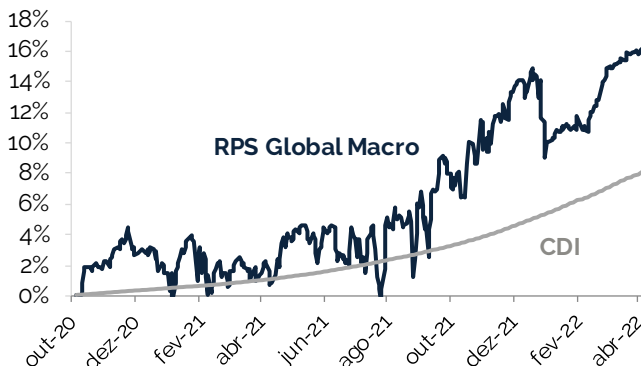
Objetivo

RPS Global Macro é um multimercado, sem viés preestabelecido e focado no retorno absoluto. O fundo procura obter rentabilidade superior ao CDI através de estratégias com instrumentos de renda variável, renda fixa e commodities no Brasil e mundo.

Política de Investimento e Público Alvo

O Fundo se baseia em dois pilares, tendências de longo prazo e identificação de distorções de preços entre ativos e fundamentos econômicos, com foco nos mercados globais. O fundo é destinado a Investidores qualificados.

Rentabilidade Acumulada vs. CDI



Rentabilidade (%)

	Indicador	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Ano	Desde Início
2020	RPS Global Macro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-0.3%	2.2%	11%	3.0%	3.0%
	CDI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0.0%	0.1%	0.2%	0.3%	0.3%
2021	RPS Global Macro	-3.3%	1.9%	0.9%	-0.2%	2.0%	0.1%	-2.1%	2.7%	-0.6%	2.8%	2.0%	4.3%	10.8%	14.1%
	CDI	0.1%	0.1%	0.2%	0.2%	0.3%	0.3%	0.4%	0.4%	0.4%	0.5%	0.6%	0.7%	4.4%	4.7%
2022	RPS Global Macro	-3.5%	1.4%	2.8%	0.9%									1.5%	15.9%
	CDI	0.7%	0.7%	0.9%	0.8%									3.3%	8.2%

Informações Gerais

Data de Início	28/10/2020	Patrim. Líquido do Master	93.171.623.77
Aplicação Inicial Mínima	500	Classificação Anbima	Multimercado Estratégia Macro
Movimentação Mínima	100	Código Bloomberg	BBG00XV456C2
Saldo Mínimo	100	CNPJ	38.971.869/0001-56
Cota de Aplicação	D+0	Código ANBID	-
Cota de Resgate	30 dias corridos	Gestor	RPS Capital Adm. de Recursos Ltda.
Pagamento do Resgate	3 dias úteis após a cotização	Adm. e Custodia	BTG Pactual Serviços Financeiros
Taxa de Administração	1,7% a.a.	Auditoria	Ernst Young
Taxa de Performance	20% do que exceder o CDI	Tributação	IOF/TVM